



Distribuição Gratuita

Cruz Alta



Março 2012

Edição nº 92 - Ano X
Director: P. António Ramires

www.paroquias-sintra.net

PÁSCOA - RESSURREIÇÃO E VIDA

Quaresma 2012

Eventos no Salão Paroquial da Igreja de S. Miguel

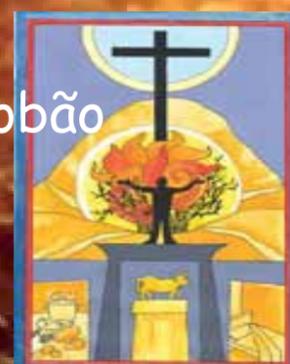
PALESTRAS

Dia 07 de Março 2012, 21h00 - Maria Mathias Cortez de Lobão

Dia 14 de Março 2012, 21h00 - Aura Miguel

Dia 21 de Março 2012, 21h00 - Padre Pedro Quintela

Dia 28 de Março 2012, 21h00 - João César das Neves





Editorial

Elsa Tristão

O Alimento que eu preciso!

Se perguntarmos: para que nos alimentar? A resposta certa vem logo em seguida, o nosso corpo físico necessita da alimentação necessária para obter forças e energias a que o mesmo necessita. Da mesma forma, que o nosso corpo físico necessita do alimento para torná-lo apto às suas actividades, igualmente nosso corpo espiritual necessita do alimento espiritual para torná-lo também capaz das suas necessidades e não esmorecer e aniquilar-se.

A nossa FÉ é esse alimento que deve desenvolver-se num contínuo processo de Conversão. Todo o nosso exame de consciência deve constituir um olhar para dentro a fim de observarmo-nos, ver para onde a nossa vida caminha, ver a que damos mais valor... Ver quem é para nós JESUS. Neste processo, comporta para mim toda a luta contra a minha agitação, a inquietação, aquilo a que muitos chamam de instabilidade, o meu stress contínuo e sobretudo, contra a tristeza que me invade em muitos dos dias que passam. Não uma tristeza que me invade no desenrolar das minhas dificuldades pontuais e temporais, mas uma tristeza que me invade quando se trata de uma mel-

ancolia que traduz as minhas dificuldades espirituais. É impressionante ver que na minha vida diária como em cada momento, tenho a oportunidade de optar pelo cinismo ou pela alegria. Cada vez mais tenho maior consciência destas opções em cada pensamento, em cada palavra, em cada acto. É triste ver que nem sempre escolho a alegria e dou por mim a cair nas manhas da tristeza, do medo e dos sentimentos mesquinhos. A Parábola do Filho Pródigo representa a Conversão e acima de tudo é uma entrada que me dá acesso ao outro lado da existência humana e contemplar a a variedade de pessoas e acontecimentos que enchem a minha vida diária. A parábola permanece comigo e continua a dar cada vez mais sentido à minha vida espiritual. O abraço daquele Pai põe-me em contacto com algo dentro de mim, para além dos altos e baixos de uma vida atarefada, envolvida em inúmeros assuntos e multiplicidade de lugares, aquele Terno abraço entre Pai e Filho exprime tudo o que desejo a cada retorno a casa. De facto, eu sou o Filho esgotado pelas longas viagens que regressa a casa e que anseia pelo lugar estável que penetra na minha



consciência. Esse lugar que encontramos no Amor do nosso Pai. E encontrá-lo nem sempre é fácil.

Para isso, é necessário sempre um recolhimento, um período de reflexão profundo, constante e contínuo de modo a que não nos possamos perder de nós mesmos e d'Ele. Este período quaresmal é esse o período de Regresso a Casa.

Quando formos capazes de ver com os olhos de Deus e de descobrir a sua alegria pelo nosso regresso a casa, haverá menos angústia e mais confiança nas nossas vidas.

"...a voltar a casa e a procurar Deus no único lugar onde O podia encontrar: no meu santuário interior. Não posso dizer que já o consegui; nunca o conseguirei nesta vida, pois o caminho até Deus vai muito para além das fronteiras da morte."



Os Nossos Padres

P. António Ramires

A Graça de Deus

"E quando for levantado da terra, atrairei todos a mim"

(Jo 12, 32)

Este "quando" é precioso, porque revela a onipotência e senhorio de Cristo na realização do plano de Deus para a salvação da humanidade, que até pode passar pela maldade

dos inimigos, mas cumpre todo o desígnio divino em favor da humanidade. E é este mesmo "quando" que estará no caminho de todos os seres humanos, quando o Filho de Deus vier no último dia para o juízo final, seja para condenação, seja para salvação. Quando pode significar um tempo aleatório, mas é destinado a todos.

Este mesmo "quando" revela o tempo da tolerância de Deus em relação aos seres humanos, o tempo que a graça divina dispõe para atrair a todos e o "atrairei" revela ao mesmo tempo a graça salva-



dora como no final dos tempos em que "todos os joelhos se dobrarão" para glória de Deus Pai.

A graça de Deus é extraordinária, pois no "quando" da humanidade, que revela toda a maldade do ser humano em relação ao Deus salvador, transforma-se no sinal do "quando" divino, em que todos serão atraídos para a vida perfeita que Deus está a criar para os que se deixaram atrair por aquele que foi levantado da terra, Jesus Cristo, nosso salvador.



A Melhor Parte

Diácono Joaquim Craveiro

A Família, o Trabalho e a Festa

Iniciamos neste número do nosso Cruz Alta a trilogia das catequeses preparatórias para o VII Encontro Mundial das Famílias. Subdivididas em três grupos, versam os temas da Família, do Trabalho e da Festa (Celebração).

O primeiro grupo inicia a sua apresentação pondo em evidência o exemplo da Família de Nazaré. Nela Jesus veio ao veio meio dos seus, cresceu como pessoa, exerceu uma profissão, viveu a fé judaica e foi fiel à Lei. Mas é também no seio da sua família que Jesus reforça todos estes laços; mas é ainda na

sua família que cresce em sabedoria e em graça, diante de Deus e dos homens. É na vida diária que realiza os seus sonhos, forja a sua humanidade e realiza os laços familiares.



VII ENCONTRO
MUNDIAL
DAS FAMÍLIAS
MILÃO 2012

A família gera a vida. Os dois serão uma só carne. Esta expressão evoca a comunhão interpessoal que envolve de maneira total o homem e a mulher, a ponto de constituírem uma nova realidade. Unidos, homem e mulher, devem dispor-se à transmissão da vida, ao acolhimento, gerando filhos e abrindo-se igualmente à adopção.

Na intimidade conjugal a vida humana é gerada e nasce, mas há ainda espaço para os aspectos familiares e vínculos pessoais.

A família vive a provação. Dificuldades de várias ordens

podem afectar o ritmo familiar. Uma família bem estruturada e firmada no amor saberá discernir espiritualmente os acontecimentos e os momentos da vida familiar. (3,1)

A família anima a sociedade. A família é a primeira escola de afectos, o berço da vida humana...constitui a semente donde nascerão outras famílias, chamadas a melhorar o mundo. (4,1)

São estes os gestos de construção familiar que devem acolher com esperança. Ficam aqui algumas achegas para despertar o interesse pela leitura das catequeses



preparatórias do VII Encontro Mundial das Famílias em Milão nos dias 30 de Maio a 3 de Junho de 2012.

5 DE FEVEREIRO DE 2012

Zé Pedro Salema

CONSELHO PASTORAL

Realizou-se no passado dia 5 de Fevereiro o Conselho Pastoral Paroquial, no salão da Ig. de S. Miguel.

Após a oração inicial, o P. Custódio fez um pequeno comentário à 2.ª leitura da Eucaristia do dia, S. Paulo I Cor. 9, "Ai de mim se não evangelizar!"

O P. António, depois de explicar a formação e composição do Conselho Pastoral, bem como a finalidade das 2 reuniões do CP anuais, fez um resumo do último Ano Pastoral: 1 - Análise do documento "Repensar a Igreja em Portugal; 2 - A sua integração na UPS, o seu carisma e o seu estilo; 3 - Funcionamento de alguns grupos, catequese, TOP, N. Sra. do Cabo, e sua influência na comunidade. Visitas mensais aos lares da UPS; 4 - Algumas actividades realizadas - Semana Santa, 1.º Maio (Santa Eufémia, Crisma, Beatificação João Paulo II), festa de S. Miguel, dia da UPS.

O Vasco e a Mary Anne Avillez apresentaram um testemunho sobre a sua participação no Encontro de Formação da Pastoral Familiar, que se realizou no passado dia 14.1, em Rio de Mouro. O tema central foi sobre a preparação do VII Encontro Mundial das Famílias, que se realizará de 30.5 a 3.6, em Milão. Bento XVI pede que este encontro seja preparado a partir de 10 catequese propostas, contidas no livro "A Família, o Trabalho e a Festa" (Ed. Lucerna).

Seguiu-se um *workshop* e aos presentes, reunidos em 6 grupos, foram propostas as seguintes questões/assuntos para analisar e responder:

1) "Como tem sido para si o Ano Pastoral?" 2) "Proposta para a Quaresma e preparação da Páscoa"; 3) "Proposta para dar mais vida à UPS, apresentada por um grupo de leigos: "Fé, Esperança e Alegria em Cristo, ao serviço de todos (Caridade); 4) "Ano da Fé", de Out.2012 a Nov.2013, onde o Papa propõe o aprofundamento do Catecismo da Igreja Católica e do Concílio Vaticano II; 5) Inquérito, a ser entregue e respondido pelos grupos e comunidades existentes na UPS, final do corrente mês de Fevereiro.

G I - Legalização da Ig. S. Miguel; Dinamizar a capela de Sta Eufémia; Aumentar o grupo das "bordadeiras" de S. Pedro; O grupo "Janela" precisa de mais gente. Propõe dinamizar almoços com actuações; Acções de formação para "leitores"; A "Catequese de S. Miguel" tem boas condições de funcionamento, mas precisa de maior unidade; Divulgar melhor o "Café de S. Pedro"; Dar maior divulgação dos grupos existentes na UPS; O grupo concorda com o inquérito proposto.

G II - Os grupos funcionam entre si, muito individualmente. É importante incentivar a partilha entre grupos; Conhece-se pouco acerca dos grupos da UPS; O Grupo de Teatro, em S. Pedro, iniciou um novo projecto a que deram o nome: "E agora S. Pedro";

Não tenhamos medo de assumir compromissos".

G III - "Inquérito"- Falta quantificar os objectivos a atingir; Tentar, de alguma forma, captar os pais dos jovens catequistas, nomeadamente para a Catequese de Adultos; Faz falta aprofundar a problemática da Família.

G IV - "Inquérito"- Sugerem-se mais 3 questões: - O grupo sente-se pertença da UPS? - Que fazemos para promover o nosso grupo na UPS? - Que fazemos para promover a unidade dentro da UPS?; Os acólitos devem sentir-se integrados, dentro de qualquer das paróquias; Manique tem poucas crianças na Catequese, tal como S. Martinho; Abrunheira quer muito ter local de culto; A Várzea quer avançar com a sua Capela, mas em escala pequena por ser mais viável; Fraca

presença das nossas catequese, na Vigararia, apesar de representarmos 3/15, Os responsáveis pelo "acolhimento" queixam-se que "ninguém lhes liga".

G V - Abrunheira tem a construção da igreja aprovada; Coro de S. Pedro precisa de 1 instrumentista; Catequese Lourel está a crescer mas tem poucas condições para acolher crianças; O jornal Cruz Alta pretende que os grupos sejam mais participativos enviando artigos e/ou informando/divulgando as suas actividades;

G VI - A catequese da Abrunheira, com poucas condições para reunir, leva os miúdos a visitar idosos; "Começam as Oficinas de Oração e Vida em S.Miguel, Aprender a Orar"; Catequese Várzea quer levar miúdos a Fátima; Linhó precisa de catequistas com formação.





A Vida de Santa Clara de Assis

Irmãs Clarissas

Voz do Silêncio - Santa Clara de Assis

Clara e Catarina
Dois corações ardentes
que se encontram no Cora-
ção de Deus
(Continuação)

O teu nome é Inês

Quando chegou aos ouvidos de Francisco a notícia de que se passara, ele encheu-se de espanto e de alegria. Sem esperar um momento, reuniu alguns frades e pôs-se a caminho de Santo Ângelo de Panzo. Queria ver com os seus olhos as duas donzelas de Deus, queria ouvir dos seus lábios tudo o que se passara e queria cantar com elas os louvores do Senhor, protector dos fracos, dos pequenos e dos humildes.

Ao ver o estado em que se encontrava Catarina, Francisco não pôde conter as lágrimas de emoção. Catarina já não era a fina, delicada e frágil filha dos Offedúccio de outrora. Era outra mulher: uma mulher forte, uma mulher admirável, uma mulher nova.

Catarina sorria radiosa. Sem pronunciar qualquer palavra, num só dia convencera Clara, Francisco, a sua família e a cidade inteira... da sua vocação. O seu amor vencera todos os obstáculos. Triunfara!

Francisco estava maravilhado por tudo o que Deus fizera em benefício das suas servas.

Nesse mesmo dia, aos pés do grande crucifixo da Igreja de Santo Ângelo de Panzo, Francisco tomou nas mãos a tesoura e cortou o que restava da linda cabeleira de Catarina.

Ali, ajoelhada com amor e devoção, a nova esposa de Cristo recebeu, das mãos de Francisco, a túnica, a corda e o véu da definitiva consagração a Deus. Ali prometeu ela, com voz ardente e segura, viver até ao fim da sua vida em obediência, sem próprio e em castidade. Ali renunciou definitivamente às larguezas da vida passada para iniciar, de



pés descalços, uma nova caminhada de luz pelos caminhos estreitos e elevados do Santo Evangelho.

Nobre esposa do meu Senhor Jesus Cristo – disse por fim Francisco com a voz solemne trespassada de emoção. – De hoje em diante não mais te chamarás Catarina. Morreste para o mundo e nasceste para Deus. Como a gloriosa virgem e mártir Santa Inês, que em nome de Cristo não temeu enfrentar os guerreiros e não recusou derramar o seu sangue na flor da juventude, também tu, dama pobrezinha, para

Reflexão:

“A fé não é apenas um grito. É um caminho de relação com Deus, revelado por Cristo e animado pelo Espírito. É um dom de Deus proposto à liberdade do homem, uma misteriosa cumplicidade entre o Criador e a sua criatura, uma inteligência do coração que tem a sua própria coerência interna, uma autêntica escola de liberdade e responsabilidade (...)

Temos hoje, mais do que nunca, necessidade de testemunhas audazes da fé, sem complexos nem agressividades, suficientemente lúcidas para amarem o seu tempo, com as suas grandezas e limitações, respeitadas do caminhar de Deus no coração de cada homem (...)

(Michel Hubaut)

A sabedoria que nos transmite a vida tão simples de Catarina, irmã de Clara, coloca-nos na desconfortável arena do nosso próprio viver e existir, desafiando-nos à radicalidade do Evangelho de Jesus Cristo!

(Continua no próximo CRUZ ALTA)



ALMOÇO "JANELA"

DOMINGO, 25 / 03 / 2012

(a partir das 12H30)

NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

EMENTA

⇒ Entradas: Queijinhos, azeitonas e manteigas

Carne de porco à Mercês;

OU

⇒ **Lombinhos de pescada com salada russa**

⇒ Bebidas: Vinho, sangria, refrigerantes ou água

⇒ Sobremesa: Bolo, doces, e frutas variadas

⇒ Café

NÃO É PRECISA MARCAÇÃO.

A receita reverte a favor da
Unidade Pastoral de Sintra



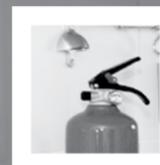
Microgeração

Energia Fotovoltaica – Energia Eólica – Energia Solar Térmica
Acumuladores de Calor Siemens – Certificação Energética

www.sintra2001.pt - info@sintra2001.pt
Tlf: 21 910 5115 – Fax: 21 910 5114

Rua Camara Pestana, Edifício Sintra LJ 12 – 2710-546 Sintra
(Galeria Comercial, junto à Igreja de São Miguel)

Alvará ENCE: 60495



**Estamos Presentes
na sua segurança**

MAFEP
segurança contra incêndios

Conte connosco para a segurança contra incêndios. Planeamos, fornecemos e efectuamos manutenção para qualquer situação.

Em casa ou no seu negócio,

consulte-nos.

www.mafep.pt



Consultório Médico

Miguel Forjaz, Médico

Queimaduras

Quando se fala em queimaduras, geralmente as pessoas pensam nas queimaduras acidentais, cuja fonte é o calor, concretamente, da água a ferver sobre a pele, ou do acidente com o óleo da cozinha, quando se fritam os croquetes, por exemplo, ou da queimadura solar. Este tipo de queimaduras, de facto, é muito frequente (85% dos casos) e, também, geralmente, é menos grave. Mas não podemos esquecermos das lesões da pele e tecidos, e até mesmo dos órgãos, provocados por produtos químicos e pela corrente eléctrica, queimaduras que podem ser muito graves.

Muitos casos diferentes podem ser apontados, pois existem vários tipos de queimaduras. Apesar de a pele ser, geralmente, a parte do corpo atingida, se uma pessoa, inadvertidamente ingerir, por exemplo, um produto químico, como um ácido, este

pode provocar uma queimadura grave da parede do esófago ou do estômago, podendo levar a lesões graves da mucosa, no caso concreto do esófago, a aperturas, chamadas estenoses, ou cicatrizes graves que poderão dificultar ou mesmo obstruir a passagem dos alimentos. Assim como, as queimaduras causadas pela electricidade, que podem ser de elevadíssima temperatura, e são devidas à passagem da corrente eléctrica que atravessa o corpo gerando calor podendo queimar a pele, tecidos e até órgãos, afectando uma área normalmente muito maior do que a pele queimada sugere. As mais graves podem paralisar os músculos respiratórios e o ritmo cardíaco, ou alterá-lo. Ou, por exemplo, a inalação de fumo e de ar quente proveniente de um fogo que pode queimar os pulmões, podendo interferir na transferência de oxigénio do ar para o sangue

nos pulmões.

Classificação

A gravidade de uma queimadura depende da extensão do tecido afectado e da profundidade da lesão. Assim, podem classificar-se em queimaduras de 1º grau, de 2º grau e, as mais graves, de 3º grau.

As queimaduras de 1º grau são as menos graves e as mais frequentes, felizmente. A pele torna-se encarniçada e dolorosa. É a epiderme, a camada mais externa da pele, aquela que é destruída, mas rapidamente regenera. A queimadura solar da praia, pode incluir-se aqui.

A queimadura do 2.º grau superficial, pode originar bolhas, chamadas flictenas, mas continua só a epiderme a ser destruída (Ex: a água a ferver sobre a pele).

As queimaduras do 2º grau profundo e as do 3º grau, são graves, são aquelas que provocam lesões permanentes

na derme, a camada da pele que não tem capacidade de regeneração, onde a epiderme regenera lentamente, e os tecidos retraem, formando-se cicatrizes.

Tratamento

Nas queimaduras de 1º grau, aplicam-se normalmente cremes protectores e prescrevem-se analgésicos. A limpeza com água será a primeira atitude a fazer nas queimaduras de 2º grau. Deverão, geralmente, aplicar-se gaze, ou compressas esterilizadas e, ou ligaduras protectoras da infecção.

As queimaduras de 3º grau, são graves, põem em risco a vida dos queimados, e a hospitalização, geralmente prolongada, impõe-se em serviços especiais para estes doentes. Nestes casos, pode ocorrer uma grande perda de líquidos, dada a destruição de tecidos e vasos sanguíneos, a pressão arterial pode baixar

muito e o doente pode entrar em choque. A hidratação deve ser instituída. Se a ferida provocada pela queimadura for muito pequena e não infectar, poderá tentar-se a cura por si só. Mas, se a ferida não for pequena e se for profunda com lesão da derme, o auto-enxerto é o indicado, por ser definitivo, se houver essa possibilidade. Ou seja, extrai-se uma porção de pele do próprio doente, dum local do corpo e aplica-se na área lesada. Um enxerto temporário realiza-se, para proteger a zona atingida enquanto recupera, mas ao fim de cerca de 15 dias é rejeitado pelo organismo do doente. É o caso do aloenxerto, quando a pele é de outra pessoa, ou de um xenoenxerto se a pele é de um ser de outra espécie.



Nutrição

Elsa Tristão, Nutricionista

Pequenos grandes conselhos de alimentação infantil - Sugestões para pais e avós

Quem nunca teve a oportunidade de, ao chegar à casa das avós, ouvir as seguintes frases, que atire a primeira pedra:

-Como eles estão magrinhos!!!! Venham comigo que a avó preparou aquele lanchinho que vocês adoram!.

Os avós têm uma influência notável na formação dos hábitos alimentares dos mais pequenos. Muitos são os avós que hoje em dia cuidam dos netos ao longo de todo o ano. A atenção e os cuidados que prestam aos netos, inclui também as horas das refeições e é por isso que podem influenciar de forma significativa os seus hábitos alimentares. Os avós assumem uma tarefa que nem sempre é fácil e frequentemente são acusados de ceder aos desejos e caprichos dos mais pequenos.

É compreensível que os avós queiram que os seus netos comam aquilo que lhes agrada, e por isso lhes dão doces e guloseimas. No entanto, com esta atitude não estão a promover uma boa educação

alimentar e a transmitir-lhes bons hábitos para o seu crescimento saudável.

Os avós devem conhecer as opiniões e os desejos dos pais sobre a alimentação das crianças, os hábitos alimentares que pretendem inculcá-lhes, os seus planos para as diferentes refeições do dia, quer no que respeita às preparações culinárias, às combinações de alimentos, às quantidades e aos horários.

Convém abordar estes temas com tranquilidade, para que os avós compreendam que não devem ceder a todos os desejos e caprichos dos netos. Os pais devem fazer entender, tanto aos avós como às crianças, que os doces, os bolos e os refrigerantes são alimentos que não convém comer todos os dias.

A cultura tradicional inclui pratos repletos de comida. Daí que a quantidade de um prato ou dos alimentos que muitos avós servem seja exagerada para as necessidades de uma criança. Uma porção de car-

ne de 150 gramas ou mais é entendida como normal e, no entanto, supera as 100-120 gramas consideradas como razoáveis. Por exemplo para crianças menores de 5 anos recomenda-se menos de 80 gramas.

Um estudo sueco publicado na revista Journal of Human Genetics concluiu que a alimentação dos avós durante a sua juventude tem uma influência muito grande na saúde dos netos. O dado mais surpreendente deste estudo revela que os netos de homens que comeram muito durante a juventude, apresentam quatro vezes mais hipóteses de vir a morrer de diabetes. Os investigadores suecos concluíram que os netos de avós paternos que tiveram uma alimentação farta durante a puberdade, apresentam taxas de mortalidade mais elevadas devido a doenças cardiovasculares e diabetes.

Mais importante do que uma lista de instruções, é incluir os avós nas rotinas e no dia-a-dia dos netos;

- Fazer as compras dos alimentos em conjunto;
- Fazer refeições em conjunto;
- Levar os avós às consultas de pediatria e/ou mantê-los ao corrente do que se passa para eles terem uma noção do desenvolvimento dos netos.



Na verdade, uma alimentação saudável não se ensina às crianças do ponto de vista teórico. Ela tem que ser vivida, na prática, por toda a família e pessoas próximas. Lembrem-se que os educadores são o exemplo dos filhos. Aqui ficam algumas sugestões práticas que podem ajudar os mais velhos a proporcionar aos mais novos uma alimentação saudável, sem birras.

Por outro lado, para além de promover hábitos alimentares saudáveis junto das crianças, é importante cultivar maneiras de estar à mesa e um ambiente às refeições agradável e em família.

Siga estes pequenos conselhos que lhe damos e vai ver que no futuro terão grandes resultados:

- Comece a ensinar a criança a comportar-se à mesa.
- As refeições devem ocorrer em horários regulares e em família.
- O ambiente deve ser agradável.
- A criança deve sentar-se para fazer as refeições, mesmo os lanches.



Sintra e as suas Lendas

Guilherme Duarte

Lenda de Santa Eufémia da Serra

Diz-se que há muitos, muitos anos, na época em que os Bárbaros dominavam o Reino de Portugal, habitava em Sintra uma princesa muito boa e generosa, de nome Eufémia, estando esta apaixonada por um rapaz humilde. O seu pai, que era um rei austero e conservador, sempre foi contra o amor dos dois, e, por imposição deste, os dois apaixonados acabaram por deixar de se encontrar. Entretanto, o rapaz foi atingido por uma doença infecto-contagiosa na pele, que lhe abrangeu todo o corpo. A mãe do rapaz contou o sucedido à boa princesa que ficou desolada. Deste modo, Eufémia levou o seu amado ao alto da Serra de Sintra (hoje em dia onde se situa a capela de Santa Eufémia), ao lugar onde os dois costumavam encontrar-se e lavou-lhe todo o corpo com a água da fonte que ali existia.

Aos poucos e poucos, as melhoras eram já visíveis, e em pouco tempo o rapaz ficou curado. Como prova do sucedido, a princesa Eufémia marcou o seu pé numa rocha; ainda hoje é visível a marca do seu pé e esse local foi transformado num oratório. O que sucedeu aos dois apaixonados ninguém sabe, o que se sabe é que a princesa ficou a ser adorada como Santa, a sua pequena imagem lá está na Capela de Santa Eufémia (Ermida de Santa Eufémia) e

a água com que curou o rapaz seu amado é ainda por todos considerada como milagrosa.

(Lenda e gravura colhidas no blog "Lendas de Sintra" em <http://lendas-de-sintra.blogspot.com> de autoria do Caminho de Sintra)

Lenda do penedo dos ovos (pedra amarela)

Existe, no meio da serra de Sintra um penedo elevado a prumo, caprichosamente, pela Natureza, ou produzido pelas convulsões vulcânicas do terreno em tempos ignotos, anda ligada à seguinte lenda:

Dizia-se em tempos que por baixo de tal pedra havia um tesouro escondido (um tesouro encantado) que pertenceria a quem fosse capaz de derrubar o penedo, atirando-lhe com ovos.

Uma velha meteu então na cabeça que esse tesouro havia de lhe pertencer. Para tal, a velha começou a juntar

tantos ovos quantos podia. Quando achou que já tinha uma boa provisão, deu início à sua ingénua tarefa. Carregou, pouco a pouco, todos os ovos para as imediações do penedo, e meteu mãos à obra. Um a um, dois a dois, e com quanta força dispunha, ia arremessando os ovos contra o penedo. Quando já não lhe restava nenhum, terrível decepção! O penedo continuava erecto e firme, lavado com ovos!

E foi assim que, em vez de cair por terra, o penedo, pondo a descoberto o maravilhoso tesouro, caíram por terra desfeitos todos os sonhos e todas as esperanças da pobre velha! E ainda hoje, o povo sempre propenso ao maravilhoso, julga ver nos musgos amarelados que cobrem o penedo, as gemas dos ovos que a velha contra ele arremessou.

(Lenda colhida no site da Câmara Municipal de Sintra - www.cm-sintra.pt)



Oração

O Teu amor que nos aceita por inteiro

Rezo nesta manhã o Teu amor, ó Deus.

O Teu amor que nos aceita por inteiro, que abraça o que somos e o que não somos: o que nós fomos e o que nos tornamos.

O Teu amor que ama as nossas possibilidades infinitas e indefinidas; os nossos desabrochares esperançosos e as nossas quedas frustrantes; as nossas liberdades insensatas e a nossa timidez hesitante.

O Teu amor ensina-nos a confiança e continuamente relança a nossa história.



GÁS



Entregas ao domicílio todos os dias

Tel. 960 079 812 / 965 234 393

Arti Sintra

PORTUGAL

Armazenista de Material de Papelaria e Escritório, Lda.

Consumíveis de Informática
HP, EPSON, LEXMARK, CANON

Rua da Eira, 3 - Armazém 1, 2, 3

Telefone: 21 924 57 21 / 34 79

Lourel

Fax: 21924 34 79

2710-360 Sintra

Email: geral@arti-sintra.pt

ADEGA SARAIVA

Especialidades da Casa:

Cabrito Assado

Bacalhau na Brasa

Cozido à Portuguesa

Encerra à 2ª Feira

Nafarros 2710 SINTRA

Tel.: 219290106

MELHORES VENTAJAS EM INVESTIMENTO COM TODA A SEGURANÇA

VEDICERCA

Produtos com Qualidade para Residências de Escolas • Politécnicos
Indústrias • Mercados • Jardins • Estâncias • Protecção de Natureza • Agro-Pecuária

PAINÉIS PLASTIFICADOS

FECHADORES • REDES • PAINÉIS • PÓSTERS

FORTE PHIELAS - APARTADO 6 - 2710-991 LOUREL
Tel. 219 898 700 - Fax. 219 898 709

Também existem outros tipos de redes e produtos afins. Para mais informações consulte o nosso site.

FABRICA DAS VEDADEIRAS QUELHADAS DA

SAPA

DOÇARIA REGIONAL composta de açúcar, queijo, farinha de trigo, ovo e canela.

QUELHADAS SAPA SINTRA

Vila de Duha, 12
Tel. 219290106
SINTRA PORTUGAL

 **Foto Comentário**
Guilherme Duarte

Sintra desrespeitada uma vez mais!

Sintra não pára de nos surpreender negativamente. Ou melhor, não é Sintra que nos surpreende de forma negativa porque Sintra surpreende-nos sim mas é com a enorme beleza das suas paisagens, com a magia que a envolve, com os mistérios que se adivinham por detrás das neblinas que envolvem a serra, pelo romantismo que nos transmite e pela importância do seu património cultural e edificado. Sintra não só nos surpreende diariamente como também nos maravilha e não merece o mal que lhe têm feito nem a falta de respeito com que tem sido tratada por quem tem a obrigação de a respeitar. Estou a referir-me muito concretamente ao poder central que tem sistematicamente votado Sintra ao ostracismo. Como é o exemplo do novo hospital tantas vezes prometido por vários governos mas que nunca passaram de promessas que têm sido esquecidas. Recordo, a talhe de foice, as declarações de um antigo ministro da saúde do governo de Guterres que prometeu que o novo hospital de Sintra era mesmo para avançar e que a sua construção era prioritária em relação ao de Cascais. Entretanto mudou o ministro e como se costuma dizer, mudam-se os tempos, neste caso os ministros, e mudam-se as vontades. A realidade actual é bem diferente daquela que foi prometida, o hospital de Cascais está já a funcionar e o de Sintra deixou de ser uma prioridade e continua no papel, se é que esse papel não foi já rasgado. Uma vez mais Sintra foi preterida

em favor do vizinho concelho de Cascais. Uma vez mais, quero sublinhar.

Não vou falar também dos anos que esperámos pela construção da prometida via alternativa ao inferno do IC 19 que é apenas a via rodoviária mais congestionada da Europa. Depois de muitos anos de suplício e graves prejuízos materiais e emocionais para os utentes dessa via, e depois de muitas promessas eleitorais não cumpridas, o IC 19 foi finalmente alargado com mais uma faixa de rodagem em cada sentido e foi construída a A16, a tal alternativa que deixou de o ser quando o governo decidiu introduzir-lhe portagens. Pelos vistos a intenção não seria descongestionar o IC 19, que continua congestionado, mas apenas conseguir angariar uns trocos.

Também não vou falar da anunciada construção de um Centro de Saúde decente na sede do concelho, intenção que parece ter sido abandonada, talvez porque os responsáveis pela Saúde em Portugal pensam que os sintrenses não merecem mais do que aquela espécie de pardieiro onde médicos, enfermeiros, pessoal administrativo têm que trabalhar e os doentes têm que suportar.

Como disse, não vou falar de nenhuma dessas situações que revelam um desprezo total por Sintra, da parte de quem governa este país, mas vou denunciar mais um atentado levado a cabo contra os interesses da vila de Sintra e dos seus habitantes e dos turistas que nos visitam. Este

mês vou falar de farmácias.

Se o leitor precisar de recorrer aos serviços de uma farmácia fora das horas normais de funcionamento, vai ter que procurar uma farmácia que esteja de serviço permanente. Sempre assim foi e sempre assim será. Se isso acontecer consigo não se admire se a farmácia de serviço na vila de Sintra seja a Colares ou da Praia das Maças. Não, não estou a brincar, é mesmo verdade como pode verificar na escala que acompanha este comentário. Esta decisão constitui mais uma grave desconsideração para com a sede do nosso concelho e para com os seus habitantes e não considerou também o interesse dos turistas que nos visitam aos milhares e que vão ficarão a pensar muito bem de Sintra quando se aperceberem que têm que ir até à Praia das Maças para comprar um simples medicamento de que necessitem com urgência. Decisões como esta são gravosas para o prestígio de Sintra, como facilmente se percebe. Apetece-me deixar no ar uma pergunta. Acreditam que uma situação semelhante pudesse acontecer em Cascais? Estão a imaginar que fosse possível que a farmácia de serviço permanente que serve a sede do concelho de Cascais seja a de Carcavelos ou S. Domingos de Rana, por exemplo?

Há uma série de instituições a pugnar por Sintra, há centenas de pessoas empenhadas em defender Sintra enquanto alguma outras se empenham em fazer precisamente o contrário. Já aqui

uma vez afirmei que Sintra merece respeito, Faça-o hoje mais uma vez e fá-lo-ei sempre que achar que Sintra não está a ser tratada com o respeito que merece. Não se es-

queçam que estamos a falar do segundo maior concelho de Portugal. SINTRA MERECE RESPEITO E OS SINTRENSES TAMBÉM.

 **Poesia**
Guilherme Duarte
A INVERNIA

Porque será que o sol brilha,
O calor aperta,
Mas eu tiritio de frio?

Porque será que o céu está azul
Radioso,
Com um esplendor
Que alegre e encanta
E eu só consigo ver nuvens cinzentas?

Como é possível que haja Inverno
No pino do Verão?

Porque será que o calor
Que abrasa quem me rodeia
Não me consegue aquecer a alma?

Há pessoas para quem o Verão não existe
Mergulhadas que estão em permanente invernias.

O sol brilha no azul do céu.
O calor abrasa a terra e as gentes
Mas neva dentro de mim.

 **COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA**
Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Tel.: 21 923 42 78

MAVIMÓVEIS, Lda
-Orçamentos grátis-
Móveis * tecidos * decorações

Praça D.Fernando II Lt 1C S.Pedro de Sintra
Tel.219231957

LISBOA MAPAS DE TURNOS DO CONCELHO DE SINTRA 2012
Art.º 11º n.º 1 da Decreto-Lei n.º 53/2007 de 8 de Março Alterado pelo Decreto Lei n.º 7/2011 de 10 de Janeiro

PERMANENTE	QUELUZ	MASSAMÁ / MONTE ABRÃO / DANHA	CACÉM	RIO DE MOURO	ALGUEIRÃO / MEM MARTINS	SINTRA / COLARES / P. DAS MAÇAS
01-Mar 5ª feira	ZELLER	QUINTA DAS FLORES	SÃO FRANCISCO XAVIER	FITARES	RIDALGO	SIMÕES
02-Mar 6ª feira	QUELUZ	IDANHA	RICO	VIVA	CRISTINA	PRAIAS DAS MAÇAS
03-Mar Sábado	ANDRÉ	DOMUS MASSAMÁ	CENTRAL	SERRA DAS MINAS	ALMARGEM	CRESCO
04-Mar Domingo	AZEREDO	NEVES	CLOTILDE DIAS	RIO MOURO	QUÍMIA	VALENTIM
05-Mar 2ª feira	CORREIA	PORTELA	GARCIA	DO FORUM SINTRA	RODRIGUES RATO	MARRAZES
06-Mar 3ª feira	SIMÕES LOPES	O'NEIL PEDROSA	ARAÚJO E SÁ	DUMAS BROUSSE	DURESSA	DE COLARES
07-Mar 4ª feira	ZELLER	BAIAO SANTOS	GUERRA RICO	FITARES	CLARO RUSSO	SIMÕES
08-Mar 5ª feira	QUELUZ	PINTO LEAL	RODRIGUES GARCIA	VIVA	FLORA	PRAIAS DAS MAÇAS
09-Mar 6ª feira	ANDRÉ	VASCONCELOS	CAMPOS	SERRA DAS MINAS	VITOR MANUEL	CRESCO
10-Mar Sábado	AZEREDO	QUINTA DAS FLORES	CALDEIRA	RIO MOURO	SANTOS PINTO	TEREZA GARCIA
11-Mar Domingo	CORREIA	IDANHA	MIRA SINTRA	CARGALEIRO LOURENÇO	MARQUES RODRIGUES	MARRAZES
12-Mar 2ª feira	SIMÕES LOPES	DOMUS MASSAMÁ	ASCENSÃO NUNES	DUMAS BROUSSE	TAPADA DAS MERCÉS	DE COLARES
13-Mar 3ª feira	GIL	NEVES	SILVA DUARTE	FITARES	FIDALGO	SIMÕES
14-Mar 4ª feira	QUELUZ	PORTELA	SÃO FRANCISCO XAVIER	VIVA	CRISTINA	PRAIAS DAS MAÇAS
15-Mar 5ª feira	ANDRÉ	O'NEIL PEDROSA	RICO	SERRA DAS MINAS	ALMARGEM	CRESCO
16-Mar 6ª feira	AZEREDO	BAIAO SANTOS	CENTRAL	RIO MOURO	QUÍMIA	TEREZA GARCIA
17-Mar Sábado	CORREIA	PINTO LEAL	CLOTILDE DIAS	CARGALEIRO LOURENÇO	RODRIGUES RATO	VALENTIM
18-Mar Domingo	SIMÕES LOPES	VASCONCELOS	GARCIA	DO FORUM SINTRA	DURESSA	DE COLARES
19-Mar 2ª feira	GIL	QUINTA DAS FLORES	ARAÚJO E SÁ	FITARES	CLARO RUSSO	SIMÕES
20-Mar 3ª feira	ZELLER	IDANHA	GUERRA RICO	VIVA	FLORA	PRAIAS DAS MAÇAS
21-Mar 4ª feira	ANDRÉ	DOMUS MASSAMÁ	RODRIGUES GARCIA	SERRA DAS MINAS	VITOR MANUEL	CRESCO
22-Mar 5ª feira	AZEREDO	CAMPOS	CALDEIRA	SANTOS PINTO	SANTOS PINTO	TEREZA GARCIA
23-Mar 6ª feira	CORREIA	PORTELA	CALDEIRA	CARGALEIRO LOURENÇO	MARQUES RODRIGUES	VALENTIM
24-Mar Sábado	SIMÕES LOPES	O'NEIL PEDROSA	MIRA SINTRA	DO FORUM SINTRA	TAPADA DAS MERCÉS	MARRAZES
25-Mar Domingo	GIL	BAIAO SANTOS	ASCENSÃO NUNES	DUMAS BROUSSE	FIDALGO	SIMÕES
26-Mar 2ª feira	ZELLER	PINTO LEAL	SILVA DUARTE	VIVA	CRISTINA	PRAIAS DAS MAÇAS
27-Mar 3ª feira	QUELUZ	VASCONCELOS	SÃO FRANCISCO XAVIER	SERRA DAS MINAS	ALMARGEM	CRESCO
28-Mar 4ª feira	AZEREDO	QUINTA DAS FLORES	RICO	RIO MOURO	QUÍMIA	TEREZA GARCIA
29-Mar 5ª feira	CORREIA	IDANHA	CENTRAL	CARGALEIRO LOURENÇO	RODRIGUES RATO	VALENTIM
30-Mar 6ª feira	SIMÕES LOPES	DOMUS MASSAMÁ	CLOTILDE DIAS	DO FORUM SINTRA	DURESSA	MARRAZES
31-Mar Sábado	GIL	NEVES	GARCIA	DUMAS BROUSSE	CLARO RUSSO	DE COLARES

A Horta dos Escuteiros

Tiago Salema

Olá comunidade! O meu nome é Tiago e sou um dos caminheiros que pertence ao Agrupamento 1134 de Sintra. Gostava de vos dar o testemunho daquilo que está a ser feito por nós este ano, que é algo, digamos, um bocadinho diferente! Antes de mais nada, lembro-vos que os caminheiros são um grupo de amigos escuteiros, de lenço vermelho ao pescoço, cuja principal função é servir a comunidade. Com isto, já depois de algumas reflexões em grupo, decidiram, no início deste ano, dedicar-se à agricultura, e (Voilà!) fazer uma horta. É, de facto, um bocadinho diferente do que aquilo que se imagina dos escuteiros, não é? Para que nos fômos, então, lembrar de fazer uma horta? Pois bem, achámos que já estava na altura de sermos totalmente independentes no serviço pela comunidade, por isso cultivamos alimentos, para que depois os possamos colher, tratar, cozinhar e distribuir por todos os que precisem. Ainda agora começámos, pelo que só no fim de semana passado começámos a ter os primeiros resultados à vista: imensas nabijas e alguns espinafres a querer espreitar lá de baixo. Tudo isto tem sido possível graças à Irmã Graça, uma irmã muito simpática que nos disponibilizou um cantinho da Qta. do Saldanha, na Vila de Sintra.

Este projecto tem sido tão construtivo que estamos a projectar alargá-lo para Moçambique. Será, se tudo correr bem, em Dezembro deste ano que lá estará a nossa equipa de caminheiros a produzir mais alimentos, desta vez, para que outrem possa mantê-la quando nos viermos embora. Também aí faremos algumas construções escutistas que têm por objectivo formar um parque de diversões.

É isto que ambicionamos para este ano. Muito esforço e empenho vão ser necessários, mas transbordamos fé e vontade.



Missão GUINÉ

Rita Carvalho

Decidi escrever-vos neste primeiro episódio de uma longa história aquelas que foram as minhas primeiras impressões... Que são isso mesmo: as primeiras. Por isso, quando estiverem a ler este artigo, com certeza que as minhas impressões já serão bem diferentes destas, aliás, já se vão transformando mais em experiências que em impressões.

Aquilo que mais me surpreendeu aqui foi a sensação de andar nas ruas (ou espécie de ruas...) da cidade. Nós temos a ideia de que em África as crianças andam sempre de volta das pessoas, felizes e sorridentes, porque são essas as imagens que nos chegam... Mas a verdade é que não é bem assim, pelo menos comigo não foi... Quando passo, as pessoas olham com atenção, as crianças mais atrevidas correm atrás de mim a gritar "branco, branco!". O que ao princípio até tem graça acaba por se tornar um pouco constrangedor e às tantas só queria ser bem preta para andar na rua descansada, como todas as outras pessoas...

Os guineenses, no geral, não são um povo de se desfazer em sorrisos... Os olhares são uma mistura de curiosidade e desconfiança e tudo se conquista devagarinho. E isso é bonito! Como um castelo que se constrói com muita paciência, com o cuidado de escolher cada pedra e de estudar bem o seu melhor lugar. Aliás, é assim que se constroem as relações com as pessoas, em qualquer lugar... Aos poucos vão surgindo os sorrisos, os cumprimentos simpáticos, os olhares amáveis...

Estando aqui percebemos como tanta gente não sabe que tudo tem o seu tempo. Nós próprios não o sabemos! Achamos que chegamos aqui e todos nos adoram, porque viemos ajudar... Que somos muito bons porque até viemos cheios de coisas para lhes dar. Acho que este é um dos pontos fundamentais, o saber dar. O que eu ainda não sei, obviamente, mas espero aprender! O dar verdadeiro, que pouco tem a ver com aquilo que às vezes se chama "caridadezinha". Como a ideia de que viemos cheios de moedas, lápis e coisas que distribuimos pelas crianças, que aí sim, sorriem e fazem festa, porque, como todas as outras crianças, gostam de receber... Mas amanhã provavelmente já gastaram o dinheiro, o lápis já se partiu e quem o deu já se foi embora, de consciência mais tranquila, porque fez a sua "boa acção". Aqui é essa a ideia de "branco". Que nada tem ver com o trabalho missionário que, alguns também brancos, fazem neste país...

Então perguntam vocês, e eu também: o que é que estás aí a fazer? Bom, alguém me dizia, vais escrever um bocadinho, uma letrinha, na história da salvação desse povo. O D. Pedro costuma dizer que por este tempo que aqui vou estar, por causa deste ano, a Guiné não vai ficar a mesma aos olhos de Deus. Se for assim, então vale a pena... Os homens e mulheres, padres, irmãs e leigos missionários que aqui trabalham há tantos anos, que dão as suas vidas por este povo, vão-me ensinando que vale, de facto, a pena...

Então dou... Dou aulas de matemática a duas turmas em que na última chamada não houve uma única nota positiva. Dou aquilo que sei, da forma mais simples possível. Dou uma ajuda na formação de professores, ansiosos por melhorar o seu português. Dou sorrisos a quem passa e um "kuma?" meio atrapalhado. Dou as minhas orações por cada uma destas pessoas e por cada um de vocês...

E peço, como estas crianças, muito mais do que dou... Peço ao Pai por aquela grávida que chegou à casa das mães mais morta que viva e que ontem já vi a andar na rua, por aquelas crianças que correm atrás de mim a rir e a gritar "branco, branco!", por aqueles adolescentes de olhar baralhado a olhar para mim e para os números no quadro, por aqueles que adormecem nas carteiras, pelos professores dos liceus estatais que agora iniciaram 3 meses de greve porque não recebem salários há muitíssimo tempo, pelos seus alunos, que vão com certeza perder o ano... E peço sobretudo por mim, para que o Bom Deus se digne a olhar para esta sua pobre filhota e faça dela "um instrumento da sua paz" na Guiné-Bissau...





A Quaresma é um tempo para nos pormos belos para o Senhor. De cabeça perfumada, de cara lavada e alegre. Antes duma festa, dum encontro importante, cuidamos do visual, do vestuário... antecipa-se já a alegria do encontro que vem a seguir. É a preparação para a mais bela festa de todas: a Páscoa.

A Catequese da Unidade Pastoral de Sintra vai estar na rua a cantar e a tocar músicas de Igreja, porque... "João está vivo". Vem oferecer a tua voz e alimentos entre as 16h e as 18.15h!

17 MARÇO 2012
Estefânia de Sintra
(à frente do Supermercado Ponto Fresco)

OBJECTIVO
Apoiar famílias carenciadas com bens de primeira necessidade

COMO?
Cantando connosco e oferecendo.

O QUÊ?
Leite, papas, Cereais, farinha, Enlatados...

AJUDAR O PRÓXIMO FAZ BEM!

"En verdade vos digo: sempre que ficastes isto a um destes meus irmãos mais pequerruchos, a mim mesmo o ficastes."
Mt 25, 40

A NOSSA CATEQUESE

A importância da Catequese 'Pais e Filhos'

Porque é que temos os nossos filhos na Catequese?

Desde que começaram a frequentar a escola que os nossos filhos frequentam também a Catequese. Pensamos que, tal como o seu percurso escolar, é essencial que lhes seja facultado um percurso Católico para que, tal como nós, apreendam os Valores Cristãos fundamentais à sua vida.

Quando casámos comprometemo-nos a educar os nossos filhos na Fé Cristã, é pois, nossa missão encaminhá-los para conhecer os princípios básicos que aprenderão na Catequese.

O que nos leva a participar ativamente na Catequese?

A família é um dos pilares essenciais para o desenvolvimento e fortalecimento da Fé Cristã. É nosso dever criar laços entre a Catequese e a Família. A promoção de sessões de "Catequese Pais e Filhos" e todo o entusiasmo colocado na sua preparação, impele-nos a participar e a viver estes momentos. Participamos com prazer, para que os nossos filhos compreendam que o nosso empenho é coincidente com o empenho deles.

Como Pais, procuramos estar onde eles estão, rezar com eles, de modo a que a nossa fé seja vivida em comum com os outros, na Igreja e no nosso dia a dia. Só assim, partilhamos com eles a alegria de sermos Cristãos.

Que moral temos como Pais que levamos os nossos filhos à Catequese e não participamos nem na Catequese nem nas Celebrações Eucarísticas? Não podemos exigir aos nossos filhos aquilo que não somos capazes de cumprir.

O que fica conosco sempre que participamos?

Fica-nos uma alegria imensa, a alegria de Partilhar, a alegria de caminhar e crescer em conjunto, a alegria de sermos uma família unida e Cristã em Casa e na Igreja, a Casa de Deus!

Missa Africana – Vista e sentida por uma das nossas Crianças

Na Missa Africana gostei das palmas e da alegria que o Padre Custódio criou com o seu sorriso e a sua bondade.

Achei importante ouvir o Padre a contar a sua vida do passado, contar como tudo aconteceu, como a sua vocação para Padre cresceu.

Gostei da forma como comungámos tomando o pão, mesmo pão, sem ser a hóstia lisa e perfeita. Isto prova que não é preciso ser uma hóstia perfeita e redonda pois, um bocadinho de pão duro com côdeas, pode ser o Corpo de Deus.



Gostei da missa e gostava de voltar a repetir.
Mariana Martins (4º volume)

Celebração Africana – Com o nosso QUERIDO Padre Custódio



No passado sábado dia 28 de janeiro, dinamizada pelas Catequistas Tânia e Dina do 4º Volume, aconteceu mais uma atividade de 'Catequese Pais e Filhos'. Desta vez o tema era uma "Celebração Africana" com o Padre Custódio.

Foi com expectativa que participamos no que se revelou uma grande surpresa. Desde os cânticos (pelas irmãs Franciscanas) com sonoridades diferentes, passando pela apresentação de alguns utensílios provenientes de Angola e Moçambique, até à história de vida do Padre Custódio e de como foi "tocado". Sempre contada com a boa disposição do nosso Padre. Uma verdadeira inspiração que mostrou a todos como o nosso destino está nas nossas mãos bastando haver vontade.

Também a comunhão foi de forma diferente, com pão, como é realizada ainda em muitos lugares africanos.

E como os atos valem mais do que mil palavras as oferendas da missa, foram oferecidas às Irmãs que participaram na Eucaristia.

Foi uma fantástica experiência, um momento de grande partilha, de simplicidade e humildade. A oportunidade de mostrar às nossas crianças o quanto podemos fazer com tão pouco, que afinal não precisamos nada de material, basta somente a vontade de partilhar e a alegria que Ele nos consegue transmitir. Obrigada Padre Custódio, um abraço em Cristo.

No final houve lanche partilhado com todos os participantes.

Ficamos a aguardar a próximo Evento Africano!

Famílias Frazão, Martins e Santos



Senhora do Cabo: Sintra já prepara o Teu regresso!

No passado dia 10 de Fevereiro, por convite do nosso Pároco, P. António Ramires, realizou-se numa das salas da Igreja de S. Pedro de Penaferrim a primeira reunião da Comissão das Festas de N.ª S.ª do Cabo Espichel, que será acolhida nesta Paróquia e Freguesia em 2014/2015. Estiveram presentes, para além do P. António, 25 paroquianos vindos de várias comunidades da Unidade Pastoral de Sintra.

No Domingo seguinte, 12 de Fevereiro, na Eucaristia em S. Pedro, o nosso Prior apresentou, aspergiu com água benta e abençoou os membros desta nova Comissão, sendo que logo nesse mesmo dia mais paroquianos nos disseram querer também abraçar esta nova missão!

Não cabendo aos que vivem neste tempo quebrar esta tradição com quase 700 anos de bem acolher a N.ª S.ª sob a invocação do Cabo

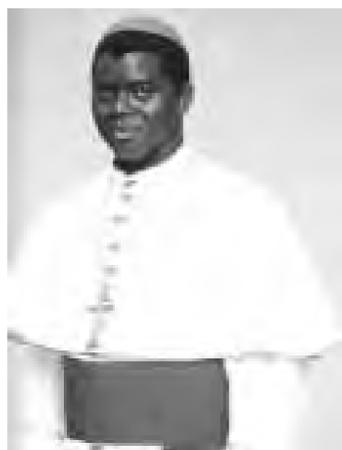
Espichel, é imprescindível que, desde já, se comece a preparar o Seu regresso a esta Paróquia.

Alguns, aqueles a quem Deus ainda não permitiu que compreendam esta presença de Maria, dizem "Outra vez? Não acabou de ir embora?". Outros, muitos, dizemos "Graças a Deus, Ela volta em breve para nós"! E não é por nos acharmos sem a Mãe, pois sabemos que Ela nunca nos deixa! É porque tivemos a graça de ser tocados no fundo do coração, onde a Senhora do Cabo deixou a Sua marca, e porque já compreendemos o que é ser... Unidade Pastoral de Sintra! Assim, em cada 26 anos, temos a oportunidade de a acolher 3 vezes!

S. Pedro de Penaferrim, tal como S. Martinho e como Santa Maria e S. Miguel, saberá acolher com ternura e alegria mais esta visita desta Imagem! Amen!



D. Ernesto Maguengue visitou Sintra



O Sr. D. Ernesto Maguengue, Bispo da Diocese de Pemba, norte de Moçambique, visitou a nossa Unidade Pastoral no fim-de-semana que antecedeu o Carnaval.

Acompanhado pelo nosso P. Custódio, o Sr. D. Ernesto presidiu, na 6ª feira, 18 de Fevereiro, à Eucaristia em S. Pedro, no Sábado em S. Miguel e no Domingo tornou a presidir em S. Pedro.

Para retribuímos a sua simpatia e a sua visita, oferecemos umas pequenas recordações, entre elas a última edição do Cruz Alta e materiais relacionados com a N.ª S.ª do Cabo Espichel, cuja visita D. Ernesto pediu que se fizesse também à sua Diocese! Fica o desejo... para já...

Obrigado pela visita, D. Ernesto!

Próxima reunião:
16 de Março
21:30h

Ig. de S. Pedro de Penaferrim



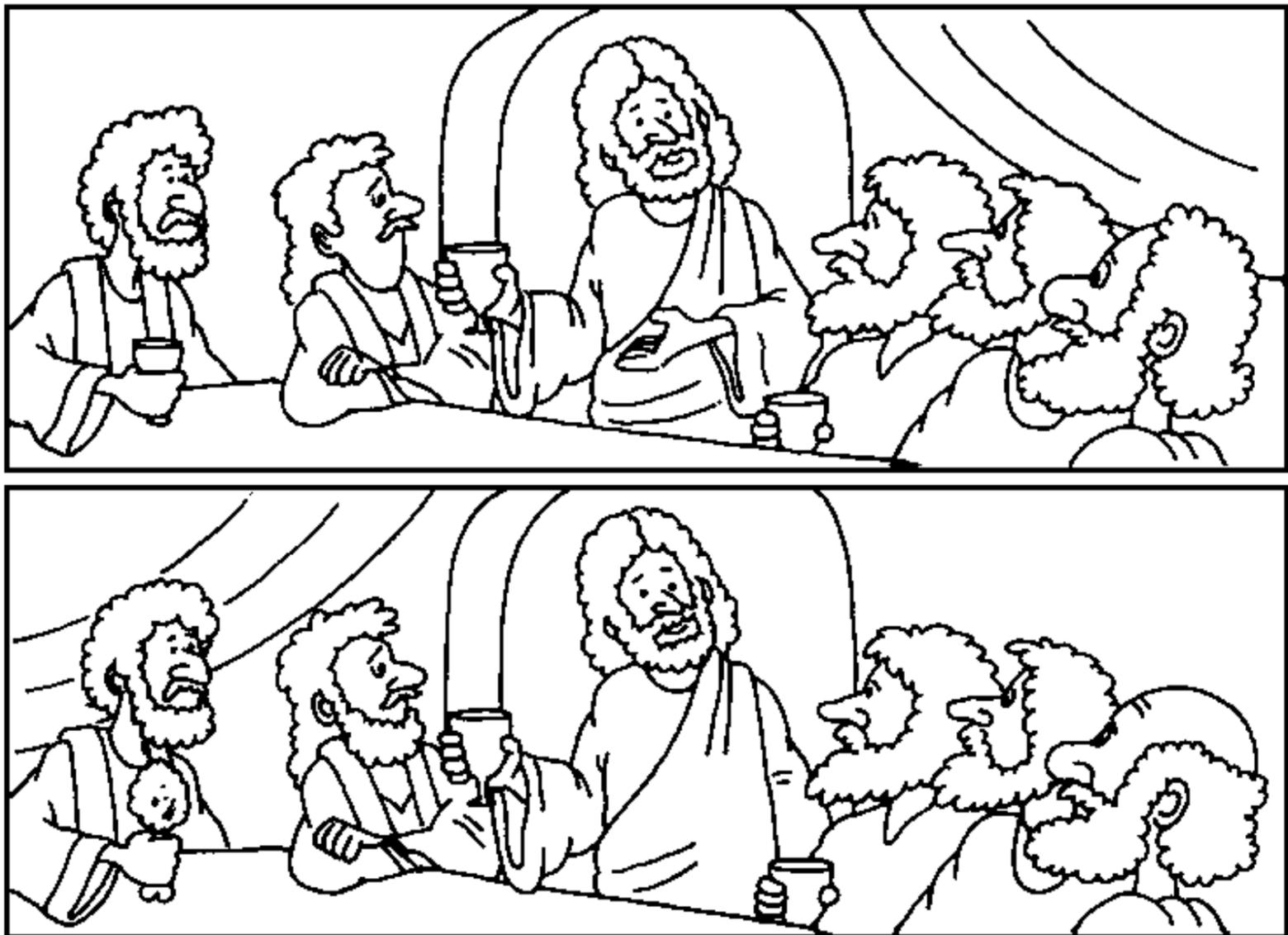
RuiAntunes.net
design gráfico // webdesign // publicidade

www.ruiantunes.net



Pequenas História

DESCOBRIR AS DIFERENÇAS



Este mês propomos-te descobrires as 6 diferenças num desenho da última ceia

Sudoku - puzzle

N.º51 - Março

	5	9	1	2		4	6	
1			4		3			8
3				7				2
	3		8		9	1	2	
6		5		4		3	8	7
	1		7		6		4	
2				1				4
9	4		3	8	2		7	5
	7	8		6		2	3	



A Ceia de Natal

Passaram muitos dias, passaram muitas semanas até que chegou o Natal. E no dia de Natal, Joana pôs o seu vestido, os seus sapatos de verniz preto e muito bem penteada, às sete e meia saiu do quarto e desceu as escadas.

Quando chegou ao andar de baixo ouviu vozes na sala grande; eram as pessoas crescidas que estavam lá dentro.





A sede de Jesus

Teresa Santiago

(Continua na pág. seguinte)

Não posso deixar de pensar e meditar nas Tuas palavras na cruz. São sete os Teus pensamentos mais íntimos. Mas hoje medito nesta pérola que nos deixaste, quase moribundo. Tenho que guardar na minha mente e no meu coração estas Tuas palavras. Estou de pé, junto à cruz, com Maria, Tua Mãe, com João, Teu amigo, e quero ouvir mais com o coração, do que com os ouvidos, guardar bem esse tesouro. E, se possível, fazê-lo frutificar, para que dêem fruto, em mim e em muitos outros. Hoje quero meditar contigo acerca da Tua sede. "Tenho sede", disseste Tu, meu Jesus.

É natural, depois de perderes tanto sangue, tanto cansaço e tantas feridas. Sede de água, e até de vinagre, em luta por Te deixares matar por amor. Mas a Tua sede não é

só de água, a Tua sede é de Amor. Tens sede de mim, do meu amor, do meu coração, do meu tempo, da minha amizade. Sede de que eu me dê a Ti, me entregue toda, me deixe seduzir pelo Teu amor. Sede de que eu vá consolar-Te, fazer-Te companhia, reparar tantos pecados, meus e do mundo inteiro. Sede do tempo que perco com o que é inútil, supérfluo, vazio. Sede dos amigos que Te seguiam, dos doentes que curaste. Sede dos soldados que à Tua volta dizem palavrões. Sede dos sacerdotes e dos doutores da lei. Sede daqueles que no Domingo passado gritavam "hosana", mas agora deixam-Te só e desprezam-Te. Tu, a fonte de Água Viva, tens sede! Sede de justiça e de verdade, pois morres como um maldito, Tu O Santo, O Justo. Sede de amor e de dignidade, sede

de redenção e salvação, pois és feito maldito, na cruz. Sede de inocência das crianças a quem acarinhaste, de todos a quem deste amor, perdão, liberdade. Sede, Jesus, muita sede.

Que mistério, sede daqueles que não Te conhecem, de homens e mulheres que nem sequer sabem que nasceste, e que os amas. Sede dos cristãos que não andam nas graças e na amizade de Deus. Sede das ovelhas tresmalhadas, que Te deixam



Intenções do Papa para Março



Mulheres e desenvolvimento - Para que o contributo dado pelas mulheres ao desenvolvimento da sociedade seja adequadamente reconhecido em todo o mundo.

Cristãos perseguidos - Para que o Espírito conceda perseverança a quantos, particularmente na Ásia, são discriminados, perseguidos e mortos por causa do nome de Cristo.

**Farmácia Marrazes**
Propriedade e Direcção Médica de
Dra. Célia Maria Simões Casinhas
Largo Afonso de Albuquerque, nº 24 - Estoril
2710-515 SINTRA
Telef.: 21 923 00 58
Fax: 21 923 50 45

**TECAN Soc. de Utilidades Domésticas, Lda.**
Largo 1º de Dezembro, 10
S. Pedro de Penaferrim - Sintra
Telef.: 21 923 11 31

Calendário Litúrgico em Março - Ano B

Dia 4 - DOMINGO II DA QUARESMA

LEITURA I Gen 22, 1-2.
9 a.10-13.15-18

"O sacrifício do nosso Patriarca Abraão"

Salmo 115, 10 e 15-17.18-19

"Caminharei na terra dos vivos na presença do Senhor".

LEITURA II Rom 8, 31b-34

«Deus não poupou o seu próprio Filho»

EVANGELHO Mc 9, 2-10

«Este é o meu Filho muito amado»

Dia 11 - DOMINGO III DA QUARESMA

LEITURA I Ex 20, 1-17

«A lei foi dada por Moisés»

Salmo 18, 8.9.10.11

"Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna".

LEITURA II 1 Cor 1, 22-25

«Nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os homens, mas sabedoria de Deus para os que são chamados»

EVANGELHO Jo 2, 13-25

«Destruí este templo e em três dias o levantarei»

Dia 18 - DOMINGO IV DA QUARESMA

LEITURA I 2 Cr 36, 14-16.19-23

"A indignação e a misericórdia do Senhor manifesta-se no exílio e na libertação do povo"

Salmo 136, 1-2.3.4-5.6

"Se eu me não lembrar de ti, Jerusalém, fique presa a minha língua"

LEITURA II Ef 2, 4-10

«Mortos por causa dos nossos pecados, salvos pela graça»

EVANGELHO Jo 3, 14-21

«Deus enviou o seu Filho, para que o mundo seja salvo por Ele»

Dia 25 - DOMINGO V DO DA QUARESMA

LEITURA I Jer 31, 31-34

«Estabelecerei uma aliança nova e não mais recordarei os seus pecados»

Salmo 50, 3-4.12-13.14-15

"Dai-me, Senhor, um coração puro"

LEITURA II Hebr 5, 7-9

«Aprendeu a obediência e tornou-se causa de salvação eterna»

EVANGELHO Jo 12, 20-33

«Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto»

QUARESMA



A Quaresma oferece-nos a oportunidade de reflectir mais uma vez sobre o cerne da vida cristã: o amor. Com efeito este é um tempo propício para renovarmos, com a ajuda da Palavra de Deus e dos Sacramentos, o nosso caminho pessoal e comunitário de fé. Trata-se de um percurso marcado pela oração e a partilha, pelo silêncio e o jejum, com a esperança de viver a alegria pascal. (Bento XVI)

(Continuação da pág. anterior)

sequioso até as encontrares. Sede de fidelidade dos Teus consagrados e dos Teus sacerdotes. Sede da fidelidade da vida conjugal, onde há muito adultério e, por vezes, tão pouco amor puro e nobre. Sede de tantos moribundos a morrerem sem sacramentos, sem a Graça, sem a Palavra da fidelidade e do amor. Sede de povos inteiros que gritam pela verdade e justiça, se vêem explorados, com fome e sem dignidade. Sede dos

que Te blasfemam, Te profanam nos sacrários, no altar do Senhor. Tens sede de batizados que vivam na alegria de ser membros da Igreja e templos santos da Trindade.

Bem queria, Jesus, matar a Tua sede. Bem desejo ser mais fiel e generosa. Bem me proponho trabalhar mais no anúncio do Evangelho. Bem desejo rezar mais e dar-Te mais tempo de oração amiga e de intimidade de coração, mas como S.

Paulo, afirmo: "Vejo o Bem, quero fazê-lo e não faço. Vejo o mal, não quero e faço-o".

Assim, vivo com sede de matar a Tua sede, sem nunca conseguir tanto e tão bem como desejava, isso me provoca mais sede, maior ânsia de satisfazer os Teus desejos de dar resposta aos Teus pedidos.

Senhor, Tu bem o sabes, que com simplicidade e alguma humildade, tenho procurado que muitos Te amem, tenho falado do Teu amor,

tenho tentado falar do Teu coração e da sede que Ele tem do amor da humanidade. Tenho tentado levar outros à Eucaristia, à Devoção do Teu divino coração, num desejo que sejas mais amado, mais louvado, mais reparado, mais servido, mas sinto que é pouco, muito pouco, para ajudar os outros a amar-Te e a matar a Tua sede de amor. Quero espalhar em muitos corações a sede de amarem, de se darem, de rezarem

mais, de serem mais fiéis.

Sei que sou pobre e fraca, mas confio na loucura do Teu amor. Sim, Jesus, Tu és o amor feito Homem. E é esse Homem, é esse amor, é esse coração, que continua a ter sede de nós e da humanidade inteira.

Dá-me luz e conhecimento, coragem e humildade, para conseguir fazer o que a minha boa vontade se propõe.

SERVIÇO LITÚRGICO		
DE 1 DE MARÇO A 1 DE ABRIL		
<p>Dia 1 – Quinta-feira 09:00 - Missa em S. Pedro. Via Sacra 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel 19:00 - Missa em S. Miguel 21:30 - Curso Bíblico no Café de S. Miguel</p> <p>Dia 2 – Sexta-feira 09:00 - Missa em S. Miguel. Via Sacra 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Pedro 19:00 - Missa em S. Pedro</p> <p>Dia 3 – Sábado 09:30 - Missa em S. Pedro - 1º Sábado 17:00 - Celebração da Palavra em Galamares 17:00 - Celebração da Palavra na Abrunheira 18:00 - Missa em S. Pedro 19:00 - Missa em S. Miguel - Catequese UPS</p> <p>Dia 4 – Domingo II da Quaresma 08:30 - Confissões no Lourel 09:00 - Missa em Janas 09:00 - Celebração da Palavra na Várzea 09:00 - Celebração da Palavra em Manique 09:30 - Missa no Lourel 10:00 - Missa em S. Pedro 11:00 - Missa em S. Miguel 12:00 - Missa no Linhó 17:00 - Missa em Monte Santos 19:00 - Missa em S. Martinho</p> <p>Dia 5 – Segunda-feira 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel 19:00 - Missa em S. Miguel</p> <p>Dia 6 – Terça-feira 11:00 - Missa no Lar de Galamares 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Martinho 19:00 - Missa em S. Martinho 21:00 - Partilha da Palavra em S. Pedro</p> <p>Dia 7 – Quarta-feira 11:00 - Missa no Lar Cardeal Cerejeira 17:30 - Missa em Monte Santos 19:00 - Missa em S. Martinho 21:00 - Palestra com Maria Mathias Cortez de Lobão, em S. Miguel</p> <p>Dia 8 – Quinta-feira 09:00 - Missa em S. Pedro. Atendimento e Confissões 15:00 - Missa no Lar de Oitão 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel 19:00 - Missa em S. Miguel 21:30 - Curso Bíblico no Café de S. Miguel</p> <p>Dia 9 – Sexta-feira 09:00 - Missa em S. Miguel. Atendimento e Confissões 15:00 - Missa no Lar ASASTAP 17:00 - Confissões e Atendimento em S. Pedro 19:00 - Missa em S. Pedro</p> <p>Dia 10 – Sábado 17:00 - Missa em Galamares 17:00 - Missa na Abrunheira 18:00 - Missa em S. Pedro 19:00 - Missa em S. Miguel</p> <p>Dia 11 – Domingo III da Quaresma 08:30 - Confissões em Manique 09:00 - Celebração da Palavra em Janas 09:00 - Missa na Várzea 09:00 - Missa em Manique 09:30 - Celebração da Palavra no Lourel</p>	<p>10:00 - Missa em S. Pedro 11:00 - Missa em S. Miguel 12:00 - Missa no Linhó 17:00 - Missa em Monte Santos 19:00 - Missa em S. Martinho</p> <p>Dia 12 – Segunda-feira 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel 19:00 - Missa em S. Miguel</p> <p>Dia 13 – Terça-feira 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Martinho 19:00 - Missa em S. Martinho 21:00 - Partilha da Palavra em S. Pedro 21:00 - Missa Grupo Nazaré em S. Miguel</p> <p>Dia 14 – Quarta-feira 17:30 - Missa em Monte Santos 19:00 - Missa em S. Martinho 21:00 - Palestra com Aura Miguel, no Salão de S. Miguel</p> <p>Dia 15 – Quinta-feira 09:00 - Missa em S. Pedro. Atendimento e Confissões 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel 19:00 - Missa em S. Miguel 21:30 - Curso Bíblico no Café de S. Miguel</p> <p>Dia 16 – Sexta-feira 09:00 - Missa em S. Miguel. Atendimento e Confissões 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Pedro 19:00 - Missa em S. Pedro</p> <p>Dia 17 – Sábado 16:30 - Confissões no Linhó 17:00 - Celebração da Palavra em Galamares 17:00 - Missa na Abrunheira 18:00 - Missa em S. Pedro 19:00 - Missa em S. Miguel</p> <p>Dia 18 – Domingo IV da Quaresma 08:00 - Confissões em Janas 09:00 - Missa em Janas 09:00 - Celebração da Palavra na Várzea 09:00 - Celebração da Palavra em Manique 09:30 - Missa no Lourel 10:00 - Missa em S. Pedro 11:00 - Missa em S. Miguel - RR 12:00 - Missa no Linhó 17:00 - Missa em Monte Santos 19:00 - Missa em S. Martinho</p> <p>Dia 19 – Segunda-feira - Dia de S. José 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel 19:00 - Missa em S. Miguel</p> <p>Dia 20 – Terça-feira 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Martinho 19:00 - Missa em S. Martinho 21:00 - Partilha da Palavra em S. Pedro</p> <p>Dia 21 – Quarta-feira 17:30 - Missa em Monte Santos 19:00 - Missa em S. Martinho 21:00 - Palestra com Padre Pedro Quintela, no Salão de S. Miguel</p> <p>Dia 22 – Quinta-feira 09:00 - Missa em S. Pedro. Atendimento e Confissões 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel 19:00 - Missa em S. Miguel 21:30 - Curso Bíblico no Café de S. Miguel</p>	<p>Dia 23 – Sexta-feira 09:00 - Missa em S. Miguel. Atendimento e Confissões 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Pedro 19:00 - Missa em S. Pedro</p> <p>Dia 24 – Sábado 09:30 - Retiro de Catequistas UPS no Linhó 16:00 - Confissões em Galamares 16:00 - Confissões na Abrunheira 17:00 - Missa em Galamares 17:00 - Missa na Abrunheira 18:00 - Missa em S. Pedro 19:00 - Missa em S. Miguel</p> <p>Dia 25 – Domingo V da Quaresma 08:00 - Confissões na Várzea 09:00 - Celebração da Palavra em Janas 09:00 - Missa na Várzea 09:00 - Missa em Manique 09:30 - Celebração da Palavra no Lourel 10:00 - Missa em S. Pedro 11:00 - Missa em S. Miguel 12:00 - Missa no Linhó 12:30 - ALMOÇO JANELA 17:00 - Missa em Monte Santos 19:00 - Missa em S. Martinho</p> <p>Dia 26 – Segunda-feira - Anunciação do Senhor 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel 19:00 - Missa em S. Miguel</p> <p>Dia 27 – Terça-feira 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Martinho 19:00 - Missa em S. Martinho 21:00 - Partilha da Palavra em S. Pedro</p> <p>Dia 28 – Quarta-feira 17:30 - Missa em Monte Santos 19:00 - Missa em S. Martinho 21:30 - Atracção às Quartas - Igreja do Algueirão 21:00 - Palestra com João César das Neves, no Salão de S. Miguel</p> <p>Dia 29 – Quinta-feira 09:00 - Missa em S. Pedro. Atendimento e Confissões 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Miguel 19:00 - Missa em S. Miguel 21:30 - Curso Bíblico no Café de S. Miguel</p> <p>Dia 30 – Sexta-feira 09:00 - Missa em S. Miguel. Atendimento e Confissões 17:00 - Atendimento e Confissões em S. Pedro 19:00 - Missa em S. Pedro</p> <p>Dia 31 – Sábado 17:00 - Celebração da Palavra em Galamares 17:00 - Missa na Abrunheira 18:00 - Missa em S. Pedro 19:00 - Missa em S. Miguel</p> <p>Dia 1 - Domingo de Ramos 09:00 - Missa em Janas 09:00 - Celebração da Palavra na Várzea 09:00 - Celebração da Palavra em Manique 09:30 - Missa no Lourel 10:00 - Missa em S. Pedro 11:00 - Missa em S. Miguel 12:00 - Missa no Linhó 17:00 - Missa em Monte Santos 17:00 - Concerto em S. Martinho - Coral Encontro 19:00 - Missa em S. Martinho</p>

Palavras para ler e sentir

Maria Joao Bettencourt

Apreendi cedo que nada na vida é garantido. Nem eu própria.

Nada do que tenho, nada do que possuo. Ninguém é de ninguém, nenhum sentir é permanente ou eterno.

Das formas mais amargas aprendi que família nem sempre significa porto seguro, que a amizade é frágil, que o amor acaba, que os sonhos se desvanecem, que não basta querer, que não basta ir. O que tenho hoje, será com toda a certeza diferente do que terei amanhã.

Nunca tive “uma porta sempre aberta”: a garantia de um colo, de um refúgio. Tudo o que tenho hoje – Amigos e Sentires – é precioso e reconheço em mim um medo imenso de os perder. Num acto impensado, repentino e sem intenção, tudo o que existe se apaga. Ser humano não é garantia e como tal, nem a mim me garanto, tantas as vezes em que não me reconheci.

Quanto ao amor, esqueçam garantias e comemorem cada dia em que o coração se revela cheio e apaixonado. Amanhã

pode ser dia de partida, não importa quantas juras de amor eterno se fizeram. Mesmo quando verdadeiras, nunca foram garantidas.

Sem garantias na Vida, já tive medo de ficar só, medo de me perder; hoje não é a solidão que me amedronta nem um caminho desconhecido, é a dor que se sente quando os laços se quebram, a tristeza que nos acompanha quando se arrumam sentires que envolvem memórias.

Sem garantias, vivo cada momento, cada amizade, cada amor, como quem crê ser para sempre. Entrego-me como quem se entrega à Vida acreditando que esta existe para lá da morte, como uma criança que se deixa levar por um conto de fadas.

Não, não tenho nada como garantido. Apenas a dor e a tristeza, garantida a quem Vive sem negar uma Paixão ou um Amigo.

E embora, de tempos a tempos, o tenha de repetir vezes sem conta a mim própria, continuo a acreditar que vale a pena.

Vontade de Ser Pedro Strecht



Um livro sobre o mundo da adolescência. Uma abordagem teórica e prática, para pais, professores, psicólogos e todos os que querem tentar chegar um pouco mais perto deste mundo. Vontade de Ser é uma colecção de textos sobre esta fase da vida com tanto de fascinante como de problemáticas.

Nunca se Perde uma Paixão Eduardo Sá



«Todo o amor é tímido. E excêntrico, talvez. Não se previne nem se explica. Por tudo isso, não sei se deva escrever sobre o amor. (...) Este livro apanhou-me desprevenido. E talvez só isso tenha feito, tomado por hesitações, aventurar-me nele. Porque é assim - suponho eu - que, em todos nós, se vive qualquer amor: de forma singular e com a descontração que só se tem diante dos gestos com qualquer coisa de banal. Por isso mesmo, não há como escrever sobre o amor. Será mais ele que nos escreve a nós.»

Agenda Cultural

Guilherme Duarte

CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL

DIA 3 DE MARÇO - CARMINHO apresenta o seu novo disco, “ALMA” no Auditório Jorge Sampaio às 22 horas. Preços entre 20 e 15 euros.

DIA 4 DE MARÇO - JAVIER NEGRIN ao piano. Às 18 horas no palco do auditório Jorge Sampaio. Preço 7,5 euros.

DIA 17 DE MARÇO – TEATRO. “A MENINA QUE DETESTAVA LIVROS” pela companhia de teatro Umbigo. Às 16 horas no pequeno auditório. Preço 7,5 euros.

DIA 18 DE MARÇO – CONCERTO PARA BÉBÉS – No palco do auditório Jorge Sampaio às 10 e 11,30 horas. Preço entre 17,5 e 12,5 euros para adulto + bebé.

24 DE MARÇO – CINEMA – “O CISNE” de Teresa Vilaverde às 21,30 horas no pequeno auditório. Preço 3 euros.

31 DE MARÇO – RITA GUERRA apresenta novo disco no auditório Jorge Sampaio às 21,30 horas. Preço entre 20 e 15 euros.

Sugerimos ainda uma visita à Casa do Eléctrico, (Vila Alda) para visitar uma exposição de trabalhos de arte da autoria de membros do CÍRCULO ARTÍSTICO E CULTURAL ARTUR BUAL. A exposição estará patente ao público até ao dia 25 de Março (Entrada gratuita).



PIRIQUITA
R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

ESPECIALIDADES DA FÁBRICA:

Queijadas - Travesseiros - Pastéis de Sintra
Nozes Douradas - Pastéis Cruz Alta

PIRIQUITA dois
R. das Padarias, 18
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 15 95





Falando de Cinema

Guilherme Duarte

FILME EM DESTAQUE: "A DAMA DE FERRO"

Género: Drama

Realizador: Phyllida Lloyd

M/12

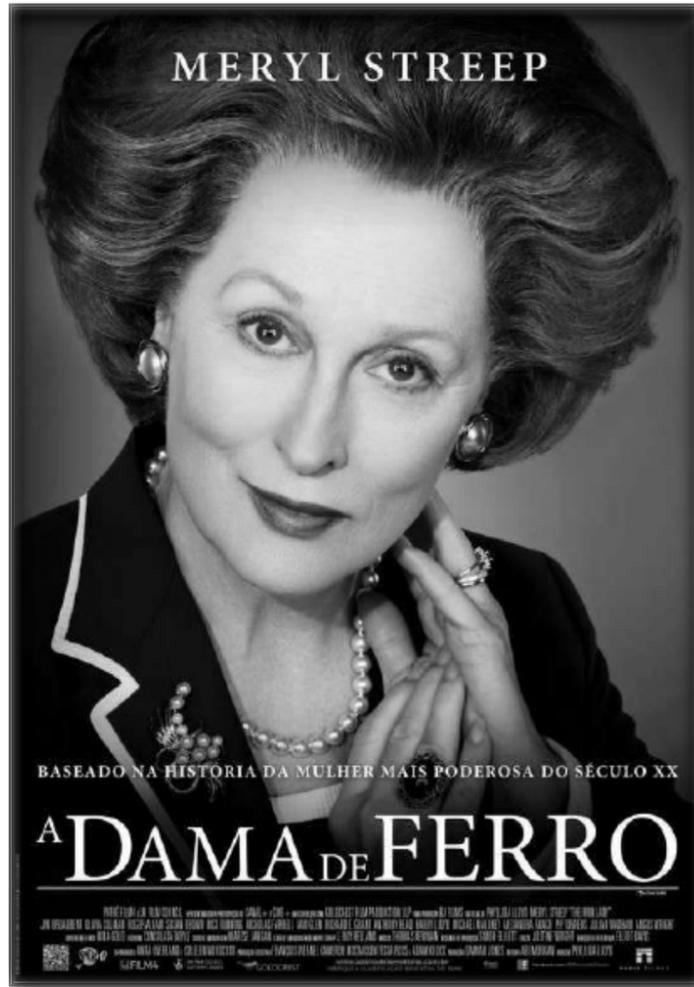
Intérpretes: Meryl Streep; Jim Broadbent; Richard E. Grant; Harry Lloyd; Carter, Jessica Lange, Steve Buscemi

Duração: 105min

Uma das maiores atrizes de sempre da 7ª arte na pele de uma das figuras maiores da política mundial do século XX. Duas mulheres extraordinárias numa só. Em "A Dama de Ferro" Meryl Streep desempenha o papel de Margaret Thatcher e fá-lo de uma maneira soberba com uma interpretação verdadeiramente esmagadora. Durante os 105 minutos que dura a projecção do filme não é a Meryl Streep que o espectador vê no ecrã mas a própria Margaret Thatcher nas diversas fases da sua vida, desde a jovem ambiciosa e determinada até à mulher idosa e doente, afectada pela Alzheimer. De entremeio várias passagens pelos momentos mais quentes e determinantes da sua vida política, ela que foi só a chefe do governo que mais tempo esteve no cargo de primeiro ministro no reino da Grã Bretanha. Meryl Streep apaga-se para dar todo o protagonismo a Margaret Thatcher e fá-lo de forma brilhante, como só ela é capaz de fazer. Este é o melhor elogio que poderemos fazer ao trabalho da talentosa artista que, com este filme, conquista a 17ª nomeação para o Óscar para melhor atriz. Penso que é caso único na história do cinema.

O filme começa com uma Margaret Thatcher já idosa, doente e debilitada com falhas graves de lucidez. Ela não se convence que o marido já faleceu há alguns anos e fala com ele como se o tivesse ainda ali a seu lado. A doença, em fase de progressão, vai-lhe ainda permitindo alguns momentos de lucidez quando ao contemplar muitas das fotografias que ilustram alguns dos momentos mais importantes da sua longa e extraordinária carreira política, recorda um a um os êxitos e fracassos da sua acção governativa. Desde a gravíssima situação económica em que se encontrava o país quando tomou conta do governo, até à invasão das ilhas Malvinas por parte da Argentina, passando pela dura luta contra a greve prolongada dos mineiros que lançou a Grã Bretanha no caos, à determinação com que combateu o terrorismo do IRA o que lhe valeu uma tentativa de assassinato em 1984, a forma como combateu a política expansionista da União Soviética, que a apodou de dama de ferro incomodando mas admirando a força e a tenacidade daquela mulher, tudo a idosa Margaret recorda com clareza para depois regressar aos seus delírios.

Esta mulher corajosa que nunca acreditou muito no diálogo



e na concertação para resolver as situações de conflito mais violento, adoptou sempre a firmeza e o confronto como armas para vencer as crises, e a verdade é que as conseguiu superar, reconquistando as Malvinas, fazendo regressar a normalidade às ruas, às fábricas e minas da Grã Bretanha deixando o país, após 11 anos de governo, numa situação muito melhor do que a que encontrara quando iniciou o seu mandato. Não estarei muito longe da verdade se afirmar que esta mulher, com a determinação que a caracterizava, juntamente com Ronald Reagan e a sua guerra das estrelas, e principalmente com o Papa João Paulo II que com a experiência de vida que tinha e com um passado de resistência ao nazismo e ao comunismo na Polónia, as viagens que fez através do mundo, a sua pregação a favor da paz, o exemplo que dava e a sua santidade, foram os grandes responsáveis pela queda do comunismo na Europa. Foram eles que deram o empurrão que fez ruir o que se pensava ser as inexpugnáveis muralhas da fortaleza do comunismo na União Soviética e conseqüentemente de todos os países que para lá da cortina de ferro estavam debaixo do seu domínio político-ideológico. Afinal não passavam de muralhas de papel como ficou claramente demonstrado com a demolição do muro de Berlim.

Atacada pelos trabalhistas e sentindo a contestação dentro do seu próprio partido, fruto de ambições pessoais de políticos que sempre a apoiaram mas que começaram a virar-lhe as costas a Dama de Ferro, decidiu abandonar a liderança do partido conservador e conseqüentemente renunciar ao cargo de primeiro ministro. Terminava assim uma brilhante carreira política de uma das mais notáveis mulheres do século XX, admiradora convicta de outro grande político britânico, Winston Churchill em cuja vida e obra se inspirou para muitas das decisões mais delicadas que teve de tomar. Desapareceu a líder política, ficou a mulher idosa, doente e delirante.

Comecei este comentário a afirmar que Meryl Streep, uma atriz fantástica, terá tido aqui um dos seus papéis mais importantes e uma das suas melhores interpretações. Ela domina o filme do primeiro ao último minuto e encanta o espectador com a sua versatilidade. É uma das grandes favoritas ao Óscar deste ano para a melhor atriz. Já ganhou com este filme um globo de Ouro e um prémio Bafta, para falar dos mais importantes. Falta agora ganhar também o Óscar. Enquanto houver atrizes com o talento e envergadura de Meryl Streep o cinema será sempre um espectáculo fascinante.

Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Avª Adriano Júlio Coelho ~ Estefânia ~ 2710-518 SINTRA
:: cruzalta@paroquias-sintra.net ::Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Ficha Técnica

Direção:

Mafalda Pedro; Graça e Álvaro Camara
Guilherme Duarte; de Sousa;
Rui Antunes; P. Custódio Langane;
José Pedro Salema; P. António Ramires.

Jornalista:

Guilherme Duarte

Colaboração:

Graça Camara de Sousa; Joana Pedro;
P. António Ramires; Diác. Joaq. Craveiro;
Zé Pedro Salema; Guilherme Duarte;
Miguel Forjaz; Irmãs Clarissas;
Rui Antunes; Tiago Salema;
Maria João Bettencourt; Elsa Tristão;
Catarina Coelho; Rita Carvalho.

Fotografia:

Arquivo Cruz Alta; Guilherme Duarte;
Mafalda Pedro; Internet;

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Rui Antunes;
Miguel Elias; José Miguel Rodrigues.

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição e assinaturas:

João Valbordo; Manuela Alvelos;
Manuel Sequeira; Guilherme Duarte;

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
937 198 124
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.net

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::Tiragem deste número:
2000 exemplares

faithbook®

[home](#) [search](#) [browse](#) [invite](#) [help](#) [logout](#)

JESUS' PROFILE

HEAVEN



[View More Paintings of Jesus](#)
[Send Jesus A Message](#)
[Poke Him!](#)

Status

 **JESUS IS STILL KNOCKING...**
 Hello????!!!

Friends

JESUS has 2,862,730 friends. [See All](#)



Information

Account Info

Name: Jesus Christ
Nickname(s): um... too many to list...

Basic Info

Hometown: The B-dot
School: Nazareth High
Accomplishments: Rose from the dead, saved the world
Birthday: December 25th (ish)
In a relationship with: Approx. 33% of the world
Interests: Fishing, Peace, Love, Orphans, Widows, Miracles, Carpentry, Parables, and You!

Contact Info

E-mail: pray@home.now
Phone: My iPhone doesn't get reception up here :(

Personal Info

Favorite Book: The Book of Life (Unabridged Version)
Favorite Movie: The Nativity Story
Favorite Quote: "I'll be back" - Terminator
Favorite Food: Lifesavers
Pet Peeves: Those of little faith, The Drummer Boy, Paparazzi, Sin, Ned Flanders, Split ends, Performance enhancing drugs, Spam, Dial-up, Mosquitoes, and WMD's

Photos (4 Albums)



Family (2)



Dad's Hobbies (7)



Holy Spirit (0)



Disciples (12)

Mini-Feed

Displaying 4 stories [See All](#)

-  **Today @ 7:04am**
This morning Jesus turned water into a Starbucks non-fat, decaf vanilla latte
-  **December 21 @ 5:23pm**
Jesus got 322 more friends
-  **February 11 @ 9:20pm**
Jesus was thanked 41 times at the Grammys.
-  **May 2 @ 1:01pm**
Jesus voted for Pedro

Groups

Jesus is a member of the following groups:

-  **NAZARETH WOODWORKERS UNION**
41 Members. JOINED 15 A.D.
-  **THE TRINITY**
3 Members. I'LL EXPLAIN IT IN PERSON SOMEDAY
-  **UNDEROATH FAN CLUB**
2,813,526 Members. 07/07/07 A.D.
-  **SEA OF GALILEE ROWING CLUB**
295 Members. JOINED 19 A.D.
-  **WATER WALKERS**
1 Members. JOINED 31 A.D.
-  **"I-WAS-BORN-IN-A-BARN" GROUP**
28 Members. JOINED 1851 A.D.

The Wall



Carrie Underwood wrote
 at 5:09 pm December 22
 Could you please take the wheel...again...thanks!
 - carrie xoxo



A FUNERÁRIA São João das Lampas

QUINTINO E MORAIS
 25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

ATENDIMENTO PERMANENTE
808 201 500

SEDE
 R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
 S. João das Lampas – Sintra
 Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares
 R. Visconde d'Asseca, 25
 Mucifal/Colares
 Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins
 R. do Moinho de Fanares, 10
 Mem Martins
 Tel.: 21 921 43 40

Brevemente na Terragem

www.funerariaquintinoemoraes.pt • E-mail: quintinoemoraes@mail.telepac.pt